

Editorial

A Revista Âncora – Revista Digital em Estudos da Religião – reafirma seus objetivos de “estimulo à produção acadêmica ao apresenta a interdisciplinaridade como facilitador do dialogo relacionado ao fenômeno religioso” e, para tanto, publica em seu novo número um Dossiê Livre com o intuito de fortalecer o diálogo interdisciplinar sobre algumas vertentes de estudo para se entender o fenômeno religioso. Com organização de Francikley Vito (UPM) e Samuel Salgado (UMESP), o número 10 da Âncora retoma sua trajetória de publicações com o intuito de pensar e divulgar as várias aproximações acadêmicas que estão sendo feitas para pensar o religioso.

Neste número, a Revista inicia com um artigo do Dr. Anderson de Oliveira Lima, doutor em Ciências da Religião pela Universidade Metodista de São Paulo – UMESP e doutor em Letras pela Universidade Presbiteriana Mackenzie – UPM, em que o autor mostra a produção acadêmica brasileira que procura ler a Bíblia como literatura. No artigo, o pesquisador propõe que os leitores e estudiosos voltem sua atenção para a produção acadêmica brasileira que versam sobre o tema, sem desprezar aquelas obras que foram consagradas mundialmente como referência nos estudos da Bíblia como literatura.

Com o título de “*Um breve estudo das fórmulas no escrito de Miqueias 2, 1-5*”, o Dr. Samuel de Freitas Salgado, doutor em Ciências da Religião pela Universidade Metodista de São Paulo – UMESP, investiga as formas literárias de um texto dos profetas menores da Bíblia, o livro de Miqueias. O intuito é observar como as várias formas literárias se inscreveram no texto e quais os resultados produzidos pela inserção dessas formas incorporadas ao material do capítulo 2. O artigo propõe-se ainda a examinar a evolução do texto até a forma como ele se encontra em nossa versão bíblica. Ainda na área da interpretação bíblica, o Ms. Francikley Vito, mestre em Letras com concentração em análise do discurso pela Universidade Presbiteriana Mackenzie – UPM e com estudos doutorais em Filologia e Língua Portuguesa pela Universidade de São Paulo – USP, contribui com um artigo em que analisa o relato do encontro entre Jesus e

a Mulher Samaritana a partir da teoria das faces discursivas, termo cunhado e desenvolvido em Análise do Discurso de linha francesa.

O número traz ainda um ensaio escrito pelo Dr. Caramuru A. Francisco, doutor e mestre em Direito Civil pela Universidade de São Paulo – USP, em que são discutidos o lugar da política no cenário cristão, bem como os conselhos que aparecem em extratos específicos dos livros sapienciais da Bíblia Hebraica – os livros de Provérbios e Eclesiastes – para daí extrair princípios para o desenvolvimento de uma política que atenda aos anseios dos mais necessitados e seja responsável com o bem estar de todos.

O número é finalizado com uma resenha do livro *Bakhtin and Genre Theory in Biblical Studies* (2007) escrito por Roland Boer e ainda inédito em língua portuguesa. A resenha é uma colaboração de Felipe Carmo, mestrando em Língua e Literatura Judaica pela Universidade de São Paulo – USP, um excelente subsídio para os que estudam os gêneros discursivos em narrativas bíblicas tendo como suporte a teoria do filósofo russo Mikhail Bakhtin.